

Agronomia

Impacto de diferentes ofertas de forragem na saúde do solo em campos naturais do Bioma Pampa

Raissa Christine Silva Avila - 4 módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Arthur Rodrigues de Faria - Mestrando em Ciência do solo

Vinicius Assunção Coelho - Doutorando em Ciência do Solo

Marco Aurélio Carbone Carneiro - Professor do Departamento de Ciência do Solo, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A região da depressão do Rio Grande do Sul tem sua economia baseada na agropecuária, onde a interação entre animal, solo e planta é crucial para a sustentabilidade. Neste contexto, o projeto Nativão foca na gestão do pastoreio de bovinos, visto que a superlotação de animais pode resultar na compactação do solo e na dificuldade de crescimento das raízes, especialmente em áreas não adubadas, comprometendo a saúde da pastagem e a produtividade. O objetivo do trabalho foi avaliar a dinâmica da microbiota e do carbono de um solo com pastagem nativa no Bioma Pampa, sob diferentes condições de oferta de forragem para bovinos. Foi feita a coleta de solo em uma área experimental de 30 anos, delimitada em DBC com dois blocos para cada tratamento. Os tratamentos são formados por diferentes ofertas de forragem (em kg de matéria seca por dia para cada 100 kg de peso vivo animal, ou porcentagem), sendo as ofertas: 4 % PV, 8 % PV, 8-12 % PV e 16 % PV, além de um controle total da vegetação. A coleta do solo foi realizada em época quente e seca no Rio Grande do Sul (março), sem a presença dos animais na área. Foram coletadas 3 amostras compostas por bloco, peneiradas (partículas < 2mm) e levadas para as análises de respiração basal do solo e do carbono da biomassa microbiana. Alíquotas do solo também foram retiradas para aferição da umidade. Os resultados foram submetidos a teste de normalidade, heterocedasticidade, ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$) no SISVAR. Não houve diferença significativa para as variáveis estudadas na condição do experimento. A ausência de resultado pode ser atribuída tanto à época mais seca no qual foi coletado o solo, tanto pela ausência dos animais no momento da coleta. Por mais que o solo de cada piquete seja um reflexo da presença anterior aos animais, os meses sem a presença deles podem ter sido suficientes para a recuperação da atividade biológica saudável do solo, mesmo nos tratamentos que recebem maior pressão de pastejo. Ainda que não tenha sido observado diferença entre os tratamentos, as estratégias de manejo de oferta de pastagem seguem sendo essenciais para a saúde do solo e a sustentabilidade da pecuária na região.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Degradação do solo, Quociente Metabólico.

Instituição de Fomento: Agrisus

Link do pitch: <https://youtu.be/v58P8303YTc?feature=shared>